

Atiradora de Elite
Teodoro e Sampaio

[Intro] **G D7 G C**
G D7 G

G

Certo dia aquela cidade

D7

Virou reportagem que causou espanto

C

Um bandido armado até os dentes

D7

G

Invadiu de repente a agência de um banco

C

Ele fez de refém o gerente

D7

E também os clientes que ali se encontravam

C

Mandou que todos se deitassem

D7

G

Se alguém contrariasse deitava na bala

C

A policia então foi acionada

G

Pra essa jornada muito perigosa

C

Comandante era um jovem tenente

D7

C

Durão e valente e de pouca prosa

(**G D7 G C**)

(**G D7 G**)

G

O Tenente reuniu seus homens

D7

E junto com eles uma policial

C

Pra essa atiradora de elite

D7

G

O erro não existe o disparo é fatal

C

De imediato o banco foi cercado

D7

E todos os soldados já de prontidão

C

D7

Ordenou que ela posicionasse

G

Que só atirar se fosse precisão

C

Enquanto o bandido agitava

G

Ela posicionava com tranquilidade

C

Com a arma, firma na mão

D7

C

Atirar é questão de necessidade

(**G D7 G C**)

(**G D7 G**)

G

Do lado de fora do banco

D7

Muita gente em pranto com a situação

C

Enquanto o tempo passava

D7

G

A coisa complicava aumentando a tensão

C

Um disparo e um grito se ouviu

D7

O assaltando caiu sem vida no chão

C

De repente uma correria

D7

G

Os reféns saíam em meio a confusão

C

O tenente parabenizou

G

A policial apertando a sua mão

C

Foi alívio pra cidade inteira

D7

G

E o bandido topeira acabou num caixão

(**G D7 G C**)

(**G D7 G**)

G

Os reféns saíram ilesos

D7

Tremendo de medo, mas porém a salvos

C

O Tenente disse a policial

D7

G

O tiro foi fatal bem no meio do alvo

C

Ela disse eu dispenso elogio

D7

E um sorriso frio e a tristeza no olhar

C

A ação foi bem sucedida

D7

G

Porém a ferida em mim vai ficar

C

A missão foi cumprida eu bem sei

D7

Porem o tiro que dei varou meu coração

C

Eu fiz tudo em nome da lei

D7

G

E o ladrão que matei é meu próprio irmão